



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Da Prevalência Da Hanseníase No Brasil Em Uma População Pediátrica De Até 14 Anos: Um Estudo Descritivo E Retrospectivo.

Autores: LARISSA MORAIS SILVA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), RAQUEL MUCK TERRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta a pele, mucosas e nervos. O Brasil é um dos países com maior incidência da doença nas Américas. A hanseníase pode causar perda de sensibilidade, atrofia, paresia e paralisia, resultando em incapacidade física permanente. Com isso, compreender o perfil epidemiológico da hanseníase pediátrica é fundamental para o controle dessa doença no período infanto-juvenil. Descrição, a partir da análise de dados secundários, do perfil da prevalência da hanseníase pediátrica no contexto geográfico do Brasil no período de 2013 a janeiro de 2023. Estudo transversal, retrospectivo, descritivo sobre a incidência de Hanseníase no Brasil entre 2013 e janeiro de 2023. Realizado mediante coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em relação a casos por ano, faixa etária, raça e sexo dos pacientes. Os dados coletados foram agrupados nas cinco regiões do País a partir das variáveis citadas acima, bem como analisados para estabelecer um panorama de casos por ano da patologia. Segundo o DATASUS, no período analisado, houve 18.703 casos de hanseníase no país. Destes, 8.957 ocorreram no sexo feminino e 9.746 no sexo masculino. Em relação a raça, pretos e pardos representaram, respectivamente, 2.144 casos e 12.628 casos, brancos somaram 2.952 casos, amarelos 172 casos e indígenas 123. Quanto à faixa etária, menores de 1 ano tiveram 2 casos, entre 1 e 4 anos tiveram 696 casos, de 5 a 9 anos tiveram 5.687 casos e de 10 a 14 anos 12.31. A região nordeste concentrou 9.100 dos registros, a centro-oeste 2.863, a norte 4.917, a sudeste 1.651 e a sul 172 casos. Em 2013 a incidência da doença foi de 2.677 diagnósticos, em 2014 foram 2.660 casos, 2.428 em 2015, 2.001 em 2016, 2.030 em 2017, 1.954 em 2018 e 1.864 em 2019. Em 2020 a incidência foi de 1.067 casos, 1.005 em 2021 e 1.005 em 2022. Até janeiro de 2023 houve 15 notificações. No período analisado, o perfil da doença caracterizou-se por acometer mais o sexo masculino da raça parda. A maioria dos casos foi registrada na região Nordeste, enquanto que na região Sul houve o menor número de afetados. Mesmo com uma redução significativa ao longo dos anos de notificação, políticas em saúde devem ser elaboradas e voltadas para a parcela populacional acometida, visando maior conhecimento sobre a doença e o diagnóstico precoce.